

EMENTA DISCIPLINA MPATS

PROGRAMA	Pós graduação em Avaliação de Tecnologias do INC		
CURSO	Mestrado e Doutorado		
NOME DA DISCIPLINA	POLÍTICAS DE SAÚDE INFORMADAS POR EVIDÊNCIAS- PIE		
Pré-Requisito			
CARGA HORÁRIA	15h (12h presenciais + trabalho para conclusão)	CRÉDITOS	1
PROFESSOR	Helena Cramer		

EMENTA	Uso apropriado de evidências científicas no desenvolvimento e implementação das políticas para a saúde.
OBJETIVO	Ao final da disciplina, o aluno deverá conhecer os princípios do uso apropriado de evidências científicas no desenvolvimento e implementação das políticas para a saúde e estar motivado para apresentar idéias e possibilidades para novas sínteses de evidências.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	A Rede para Políticas Informadas por Evidências (EVIPNet) e a importância das redes colaborativas de políticas públicas. EVIPNet no mundo, nas Américas e no Brasil. Dimensão estratégica da Formulação de Políticas Informadas por Evidências (PIE). O que são Políticas Informadas por Evidências (PIE) e quais as suas vantagens. Métodos de sínteses de evidências: Avaliação da qualidade das evidências Mapas de evidências Avaliação das opções quanto às desigualdades e iniquidades.

	Diálogos deliberativos Experiências de sucesso. Metodologia participativa composta de seminários, aulas teóricas, discussão de artigos e debate de idéias / possibilidades para novas sínteses de evidências.
AVALIAÇÃO	Conceito relacionado à participação e interesse - 50% Apresentação de proposta de síntese de evidências - 50%
REFERÊNCIAS	BRASIL. Ministério da Saúde. Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: diagnóstico precoce da cardiopatia congênita / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia (submetido à publicação). BRASIL. Ministério da Saúde. Síntese de Evidências para Políticas de Saúde: estimulando o uso de evidências científicas na tomada de decisão / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – 1. ed. – 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. 36 p. : il. Brazil, Ministry of Health. Evidence brief for health policy: Prevention and Control of Arterial Hypertension in Local Health Systems/Ministry of Health, Secretary of Science, Technology and Strategic Intake, Department of Science and Technology. Brasília, Ministry of Health, 2016. 84 p.: il. CHAMBERS, D. et al. Maximizing the impact of systematic reviews in health care decision making: a systematic scoping review of knowledge-translation resources. The Milbank Quarterly, Malden, v. 89, n. 1, p. 131-156, 2011. CHOI, B. C. et al. Can scientists and policy makers work together? Journal of Epidemiology Community Health, London, v. 59, p. 632-637, 2005. EVIPNET BRASIL. Sobre. Disponível em: . Acesso em: ago. 2017 HORTON R. Medical journals: evidence of bias against the diseases of poverty. Lancet, London, v. 361, p. 712-713, 2003. ILIC, D.; FORBES, K. Undergraduate medical student perceptions and use of evidence based medicine: a qualitative study. BMC Medical Education, London, v. 10, p. 58, 2010.

	KASONDE, J. M.; CAMPBELL, S. Creating a knowledge translation platform: nine lessons from the Zambia Forum for Health Research. Health Research Policy and Systems, London, v. 10, p. 31, 2012. LAROCCA, R. et al. The effectiveness of knowledge translation strategies used in public health: a systematic review. BMC Public Health, London, v. 12, p. 751, 2012. MURTHY, L. et al. Interventions to improve the use of systematic reviews in decisionmaking by health system managers, policy makers and clinicians. Cochrane Database of Systematic Reviews, Oxford, v. 12, p. 9, 2012. OLIVER, K. et al. A systematic review of barriers to and facilitators of the use of evidence by policymakers. BMC Health Services Research, London, v. 14, p. 2, 2014. OREM, J. N. et al. Research, evidence and policymaking: the perspectives of policy actors on improving uptake of evidence in health policy development and implementation in Uganda. BMC Public Health, London, v. 12, p. 109, 2012. ORTON, L. et al. The use of research evidence in public health decision making processes: systematic review. Plos One, San Francisco, v. 6, p. e21704, 2011. OXMAN, A. D. et al. SUPPORT Tools for evidence-informed health Policymaking (STP). 1. What is evidence-informed policymaking? Health Research Policy and System, London, v. 7, p. S1, 2009. Supl. 1. TANDON, A. et al. Measuring overall health system performance for 191 countries. Geneva: World Health Organization, 2001. (Global Programme on Evidence for Health Policy Discussion Paper Series: No. 30).
--	--